



**Subcomitê da Bacia Hidrográfica do  
Alto Tietê Pinheiros - Pirapora**  
Rua Major Paladino, 300  
Vila Leopoldina - 05307-030 - SP  
Fone: (11) 3838-6001/6003  
Fax: (11) 3836-3164  
carlos.nascimento@emae.sp.gov.br

**REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
SUBCOMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA  
DO ALTO TIETÊ - PINHEIROS PIRAPORA  
15 DE SETEMBRO DE 2005**

Em quinze de setembro de 2005, às 10h30min, no Auditório do Núcleo de Educação Ambiental - Jardim das Flores, localizado na Rua Georgina, 64, Jardim das Flores, município de Osasco, foi realizada a 3ª Reunião Plenária Ordinária do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê Pinheiros-Pirapora, da gestão 2005-2006.

Inicialmente o Secretário Executivo, Sr. Carlos E. G. do Nascimento, saudou os presentes e relatou a ordem do dia da reunião, conforme consta da Convocatória desta Plenária e que se encontra abaixo listada:

1. Leitura e aprovação das atas da Reunião Plenária ocorrida em 26 de abril de 2005 e em 28 de junho de 2005, cópia em anexo;
2. Palestra do Dr. Julio Cerqueira César Neto, presidente da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê;
3. Informe sobre os projetos Fehidro;
4. Informe sobre os PDPA's;
5. Informe sobre a PCH Pirapora;
6. Acervo do Subcomitê;
7. Meios de comunicação do Subcomitê;
8. Assuntos diversos.

Informou que ainda não foi atingido o quorum mínimo e propôs que fosse feita uma inversão da pauta trabalhos, tendo em vista que o Dr. Julio Cerqueira César Neto, já estava presente, tendo sido a sugestão aceita pelo plenário.

Em seguida o Secretário Executivo, Sr. Carlos E. G. do Nascimento, passou a palavra para a Presidente, Sra. Tânia Mara Pereira da Silva, que assumiu a coordenação dos trabalhos e também deu as boas vindas aos presentes.

Após isso a palavra foi passada ao Dr. Julio Cerqueira, que iniciou sua apresentação sobre o Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos e os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos pela Fundação Agência de Bacia do Alto Tietê.

A apresentação ressaltou os seguintes pontos:

- A estrutura do SIGRH, que se caracteriza por ser descentralizada, tri-partite e por ser voltada para políticas públicas;



**Subcomitê da Bacia Hidrográfica do  
Alto Tietê Pinheiros - Pirapora**  
Rua Major Paladino, 300  
Vila Leopoldina - 05307-030 - SP  
Fone: (11) 3838-6001/6003  
Fax: (11) 3836-3164  
carlos.nascimento@emae.sp.gov.br

- Aspectos legais, tendo sido mencionado a Constituição do Estado e a Lei nº 6773, que estabelece a política de Recursos Hídricos;
- O funcionamento do Sistema é independente e previsto para funcionar com recursos vindo da Cobrança pelo Uso da Água;
- A falta de planejamento e de integração das políticas públicas;
- No Estado de São Paulo foram constituídos 22 Comitês de Bacia, mas o correto seria dizer que são 21 mais um, que é o Comitê da Bacia do Alto Tietê (BAT), pelos seus problemas e pela forma de participação;
- Nos outros 21 Comitês existe a articulação entre a Sociedade Civil, as prefeituras e os órgãos do Estado, o que se caracteriza por ser um exercício de democracia.
- Essa articulação não acontece na BAT devido às suas particularidades, como por exemplo, a existência dos Subcomitês;
- Uma das dificuldades para essa articulação é a falta de comunicação, pois isso impede a integração entre os Subcomitês;
- Não se pode permitir que os Subcomitês se isolem dos demais e do Comitê, sendo papel da Fundação Agência de Bacia ser indutor do processo de articulação;
- As maiores preocupações são a de ter visão metropolitana, não perdendo o foco, e montar um quadro da situação da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), com dados sólidos, para caracterizá-la;

A Sra. Carmem Adsuara, representante de Santana de Parnaíba, comentou que o Comitê é o único efetivamente tri-partite, pois nos demais não há espaço para a participação da Sociedade Civil e que estamos preocupados com o que acontece nos demais Subcomitês, pois nossa região recebe a poluição gerada nos demais.

Após isso, o Dr. Julio Cerqueira retomou sua exposição, comentando:

- A Agência de Bacia teve por princípio levar técnicos para debater aspectos específicos, com o objetivo de caracterizar a RMSP, evitando convidar os responsáveis pelas Secretarias e órgão de Estado, pois esses tenderiam a defender suas políticas;
- Não se podem ocultar os dados levantados, o que pode desagradar a alguns;
- Já fizemos exposições sobre esse quadro em diversos locais, a partir de dezembro de 2004, e em nenhum momento os dados apresentados foram questionados;
- Esse quadro da RMSP está disponível no site da Agência;
- É necessário que se retome uma gestão metropolitana, nos moldes da que existiu no passado, pois a maioria não imagina o tamanho dos problemas existentes;
- O papel da Agência é fazer o gerenciamento, para tentar melhorar a situação;
- O problema mais importante e prioritário é a expansão da mancha urbana, em particular em Áreas de Preservação e Recuperação de Mananciais (APRM), sendo que é preciso tentar reverter esse quadro – Essa é a nossa prioridade 1;
- Dos projetos da Agência, três tentam atuar nessa questão;



**Subcomitê da Bacia Hidrográfica do  
Alto Tietê Pinheiros - Pirapora**  
Rua Major Paladino, 300  
Vila Leopoldina - 05307-030 - SP  
Fone: (11) 3838-6001/6003  
Fax: (11) 3836-3164  
carlos.nascimento@emae.sp.gov.br

- Se não conseguirmos reverter esse quadro, teremos três consequências:
  - ✓ no curto prazo teremos a perda do reservatório Guarapiranga
  - ✓ o reservatório Billings e os cinco localizados a montante da barragem da Penha, tendem a se tornar “novos Guarapiranga” no médio prazo
  - ✓ o Alto Tietê, a montante da barragem da Penha apresentará vazões elevadas, acima de 500 m<sup>3</sup>/s, o que inviabiliza a calha;
- A reversão desse quadro é uma questão extremamente complexa;
- Outro problema é o esgoto, pois jogamos 50 m<sup>3</sup>/s de esgoto onde temos uma vazão natural de 10 m<sup>3</sup>/s e a Sabesp pode tratar até 11 m<sup>3</sup>/s;
- Isso é resultado da instalação de uma metrópole nas margens de rios, que se tornam esgotos a céu aberto;
- No seu entender não conseguiremos resolver essa questão por completo;
- Não está preocupado com a questão de abastecimento, no que se refere à falta de água;

A Sra. Carmem Adsuara comentou que o rio Tietê sempre transbordou, porém antes era em suas várzeas e só com sua vazão natural. Hoje temos muito mais água e não temos as várzeas. Precisamos olhar com maior seriedade para a questão da macro-drenagem.

O Sr. Carlos Nascimento comentou que a questão da ocupação irregular agrava essa situação, pois acelera processos erosivos que carregam sedimentos para os cursos d'água, comprometendo o trânsito das vazões.

O Sr. Luiz Sano, representante de Pirapora do Bom Jesus, ressaltou que a política vigente não é de tratar esgoto, mas de afastá-lo. Perguntou se a eventual mudança da capital ajudaria a reverter esse quadro.

O Dr. Julio Cerqueira respondeu que esse quadro não se reverteria, pois esse é um problema metropolitano.

A Sra. Carmem Adsuara comentou que o problema é de falta de política habitacional e de outras políticas para a maioria da população, como por exemplo, de transporte e geração de empregos.

O Dr. Julio Cerqueira lembrou também a questão da existência do sistema de reversão implantado pela Light e das consequências da edição da Resolução Conjunta. A região Pinheiros-Pirapora está arcando com as consequências da solução adotada e o que se discute é a questão da compensação financeira pela região arcar com essas consequências.

O Sr. Hélivio Moisés, representante do CEPAM, chamou a atenção para a necessidade de se debater no nosso âmbito, pois conter a expansão da mancha urbana é responsabilidade dos municípios.

O Sr. Carlos Nascimento reforçou a manifestação do Sr. Hélivio Moisés, chamando a atenção da necessidade de articulação entre a Sociedade Civil e os Municípios para debater essa questão.



**Subcomitê da Bacia Hidrográfica do  
Alto Tietê Pinheiros - Pirapora**  
Rua Major Paladino, 300  
Vila Leopoldina - 05307-030 - SP  
Fone: (11) 3838-6001/6003  
Fax: (11) 3836-3164  
carlos.nascimento@emae.sp.gov.br

A Sra. Carmem Adsuara disse que seria bom se os municípios da região criassem um consórcio, nos moldes do existente na região do ABC, para realizar estudos regionais.

O Dr. Julio Cerqueira disse que tudo é válido, mas temos de lembrar que existem dois aspectos: um técnico e outro político.

O Sr. Luiz Sano mencionou que a presença do Dr. Julio Cerqueira foi importante e apresentou a proposta de convidá-lo para discutir questões mais específicas, de forma a tornar ainda mais produtivo o debate. Disse ainda que em Pirapora do Bom Jesus existem sérios problemas de saúde pública.

O Sr. Mario, representante da Secretaria de Saúde do Estado, se apresentou e contou a sua experiência, destacando a necessidade de pensar globalmente, mas agir localmente. Destacou a necessidade de se montar plano estratégico e apontar quem deve ser procurado.

A Sra. Thereza Garcez, vice-presidente do Subcomitê, disse que temos preocupação e consciência com os problemas da BAT e não apenas com a nossa região.

O Sr. Luiz Sano mencionou que a integração local ainda não existe.

A Sra. Corina Ribeiro, representante do município de Osasco, mencionou que a apresentação foi muito importante, pois um dos principais problemas é a falta de informações e que o Subcomitê deveria propor eventos municipais, para multiplicar e buscar a articulação da sociedade.

O Dr. Julio Cerqueira mencionou que o Comitê tem um poder político e esse está na nossa mão, precisamos apenas acreditar nisso.

O Secretário Executivo, Sr. Carlos Nascimento, agradeceu em nome do Subcomitê a apresentação do Dr. Julio Cerqueira e deixou o convite para que ele retorne em outra ocasião, para aprofundar o debate.

Após a conclusão da apresentação, considerando-se o horário e a falta de quorum, os presentes ao plenário decidiram suspender a discussão dos demais itens da pauta.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a Presidente, Sra. Tânia Mara, fez o encerramento da Reunião Plenária Ordinária, agradecendo a presença de todos.